



Prefeitura de

Itaboraí
Vivendo a Transformação!

Secretaria de

Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE | NEPPS

Editorial

Bem-vindo(a) à 9ª edição do nosso Boletim NEPPS! Buscamos fortalecer o diálogo, disseminar conhecimentos e divulgar iniciativas que contribuem para o avanço da educação permanente e da pesquisa em saúde.

Nossos objetivos

O boletim NEPPS é um canal de comunicação socioeducativo e político, pois objetiva compartilhar saberes, divulgar informações relevantes sobre a Educação na Saúde, bem como, dar visibilidade e colaborar no fortalecimento das ações de formação e desenvolvimento dos nossos Talentos da Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

O que acreditamos sobre Trabalho e Educação?

Segundo Dominique Lhuillier (2006), que “Trabalhar não é somente dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, é engajar-se em formas de cooperação e de mudança, é se inscrever em uma repartição de lugares e de tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e recursos de cada um, transmitir saberes e saber-fazer, validar as contribuições singulares”.

Corpo Editorial

Editora-Geral: En^{ra} MSc. e Pedag. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Editorial e Conselho Científico: Diretor Psic. Delson Conceição Carvalho, Psic. Andreza Contilho Figueiredo e Psic. Cristiano da Costa Rebeque | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Revisão: Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS.

Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo dos Santos Soares | Comunicação SEMSA.

Contato NEPPS: nepps@itaborai.rj.gov.br



Apresentação

Prezados Leitores,

Nesta edição do Boletim NEPPS, convidamos você a acompanhar conteúdos que fortalecem a integração entre educação, pesquisa e prática em saúde.

Em **Fique por Dentro**, destacamos o matriciamento na Atenção Primária à Saúde (APS) e o gerenciamento de estágios na Rede Municipal de Saúde, temas fundamentais para a qualificação do cuidado e da formação profissional.

Em **Pesquisa e Saúde**, apresentamos reflexões sobre a preceptoria no Programa Mais Saúde com a Gente, com ênfase no uso de metodologias ativas para a aprendizagem.

No espaço **Para Refletir**, trazemos o II Seminário de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde, além das campanhas Novembro Azul e Dezembro Vermelho, reforçando a importância das iniciativas científicas, de prevenção e da promoção da saúde.

Por fim, em **Oportunidades**, divulgamos a possibilidade de publicação científica gratuita, na Revista REPIS, incentivando a produção e a disseminação do conhecimento.

Desejamos uma excelente leitura!

Você compreenderá sobre...

- 1** FIQUE POR DENTRO: Matriciamento na APS, e Gerenciamento de Estágios na Rede Municipal de Saúde | p.2-5
- 2** PESQUISA E SAÚDE: Preceptoria no Programa Mais Saúde com a Gente com Ênfase no Uso de Metodologias Ativas para Aprendizagem | p.6
- 3** PARA REFLETIR: II Seminário de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde, Novembro Azul, e Dezembro Vermelho | p.7-10
- 4** OPORTUNIDADES: Publicação Científica na Revista REPIS | p.11

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fique por dentro

Matriciamento na Atenção Primária em Saúde

Cristiane Feitosa Oliveira Pinto | Subsecretária de Atenção Primária à Saúde

Retomada do Projeto

O Projeto de Matriciamento das Áreas Técnicas junto às equipes da APS foi retomado em junho de 2025 e tem como propósito qualificar os processos de trabalho, fortalecer o cuidado no território e ampliar a capacidade resolutiva da Atenção Primária à Saúde.

A iniciativa visa integrar saberes, promover a corresponsabilidade entre equipes e áreas técnicas e estimular uma atuação mais estratégica e orientada por dados.



Objetivos

O Projeto tem por objetivos:

- Estimular que as equipes conheçam seus territórios, reconhecendo suas potências, fragilidades, demandas e especificidades.
- Realizar discussão de casos e apoiar a construção de Planos Terapêuticos Singulares (PTS), qualificando o cuidado ofertado pela APS.
- Apresentar indicadores municipais e locais, incentivando que cada equipe desenvolva uma rotina de monitoramento, análise crítica, definição de metas e avaliação contínua das ações.
- Orientar o uso dos consolidados e relatórios do PEC, fortalecendo a capacidade das equipes de buscar informações, analisar resultados acompanhar seu território de forma sistematizada.



Metodologia de Implementação

- Distribuição das Áreas Técnicas: cada área técnica é responsável por, no máximo, duas Unidades de Saúde.
- Reuniões de Equipe: ocorre de forma presencial, de modo semanal ou, no máximo, quinzenal, sempre no dia e horário estabelecido para a reunião de equipe, garantindo a participação de todos.
- Período de acompanhamento: cada área técnica permanecerá dois meses com a mesma unidade, possibilitando continuidade e aprofundamento das ações.
- Conteúdos abordados:
 - Indicadores gerais fornecidos pelo Departamento de Informação, Monitoramento e Avaliação da APS;
 - Indicadores específicos de cada área técnica;
 - Revisão de protocolos, fluxos e orientações técnicas.
- Foco no território e nas ações da equipe: as discussões incluem os casos clínicos, processos de cuidado, análises de dados, dificuldades e estratégias de melhoria.



Participantes das Reuniões de Matriciamento

A reunião é aberta a todos os trabalhadores da Unidade de Saúde, reforçando a importância da abordagem multiprofissional e da corresponsabilidade.

Participam da reunião: Recepcionista, Auxiliar de Serviços Gerais, Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Médicos, Equipe eMulti, Equipe de Saúde Bucal, e demais profissionais atuantes na unidade.

A participação ampla permite que todos compreendam o território, os indicadores, os protocolos e as estratégias de cuidado.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Avanços da Implementação

A implementação do matriciamento na Atenção Primária à Saúde representa um avanço significativo na qualificação do processo de trabalho, tanto das áreas técnicas quanto das equipes de Saúde da Família.

A aproximação sistemática entre equipes e áreas especializadas fortalece a análise crítica do território, amplia a capacidade resolutiva e promove uma prática assistencial mais integrada, colaborativa e centrada nas necessidades da população.



Ao estimular o uso de indicadores, a discussão de casos e a construção de planos terapêuticos singulares, o matriciamento contribui diretamente para organizar fluxos, aprimorar protocolos, identificar fragilidades e potencializar recursos existentes.

Esse movimento favorece a tomada de decisão, o planejamento estratégico das ações e a continuidade do cuidado



Impacto nos Serviços

Para as equipes, o impacto é ainda mais significativo: o matriciamento qualifica a clínica, aprimora a gestão do cuidado no território e fortalece o vínculo entre profissionais, usuários e comunidade.

Já para as áreas técnicas, cria uma oportunidade de desenvolver apoio institucional mais efetivo, alinhado às realidades locais e com maior capacidade de orientar mudanças concretas no cotidiano das unidades.



Matriciamento para o Cuidado

Assim, o matriciamento consolida-se como uma estratégia essencial para elevar a qualidade da assistência, promover práticas colaborativas e fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, garantindo respostas mais eficientes, humanizadas e integradas às demandas da população.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Gerenciamento de Estágios na Rede Municipal de Saúde

Andreza Contilho Figueiredo | Psicóloga do NEPPS



O Gerenciamento

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde (NEPPS), realiza o gerenciamento dos estágios na área da saúde, organizando o processo de entrada dos estagiários que atuam nas diferentes unidades da rede municipal, abrangendo a Atenção Primária, a Atenção Secundária e os serviços de Urgência e Emergência, garantindo práticas formativas alinhadas às necessidades do município.

Esse processo está de acordo com o Art. 200, inciso III, da Constituição Federal de 1988, e com o Art. 6º, inciso III, da Lei Federal nº 8.080/1990, que estabelecem a responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) na ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde.

Além disso, o Art. 27, parágrafo único, da mesma lei, determina que os serviços públicos do SUS constituem campo de prática para ensino e pesquisa, conforme normas construídas em parceria com o sistema educacional.



Resultados do Programa de Estágio na Rede de Saúde de Itaboraí (2025)

Nesta edição, apresentamos os resultados das práticas de estágio realizadas na rede de saúde de Itaboraí, durante o ano de 2025, destacando avanços, números e contribuições para a formação em saúde no município.

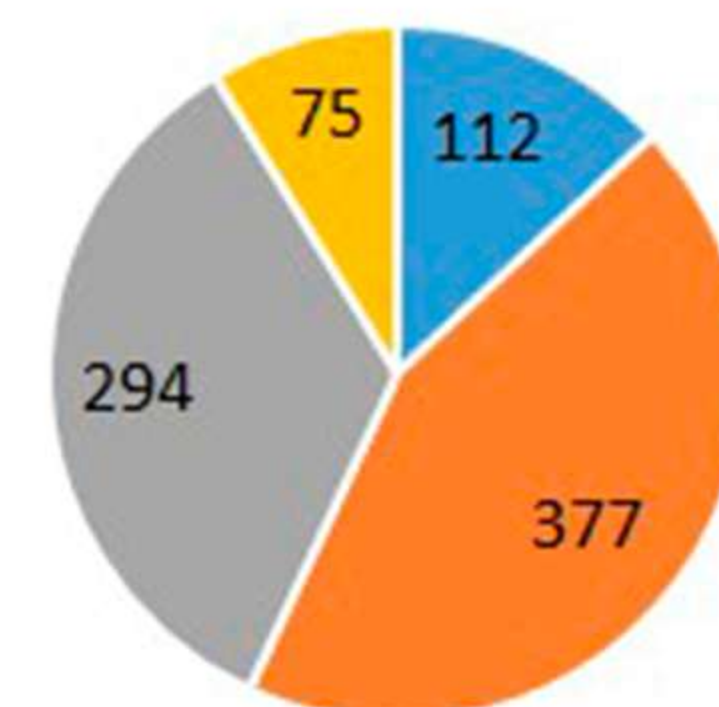
Nesse ano, o NEPPS consolidou o fortalecimento das práticas formativas na rede municipal de saúde, ampliando a integração ensino-serviço e garantindo espaços qualificados para o desenvolvimento profissional de estudantes de diferentes níveis de formação.

Os dados consolidados demonstram a participação de estudantes de diferentes níveis e categorias profissionais, reforçando o papel do município enquanto campo de prática do Sistema Único de Saúde (SUS).

Panorama de Estágios e Visitas Técnicas

O primeiro gráfico (abaixo), evidencia o panorama geral de estagiários e alunos em visita técnica.

Estágio / Visita Técnica



- Estágio Nível Superior
- Estágio Nível Técnico
- Visita Técnica Nível Técnico
- Visita Técnica Nível Superior

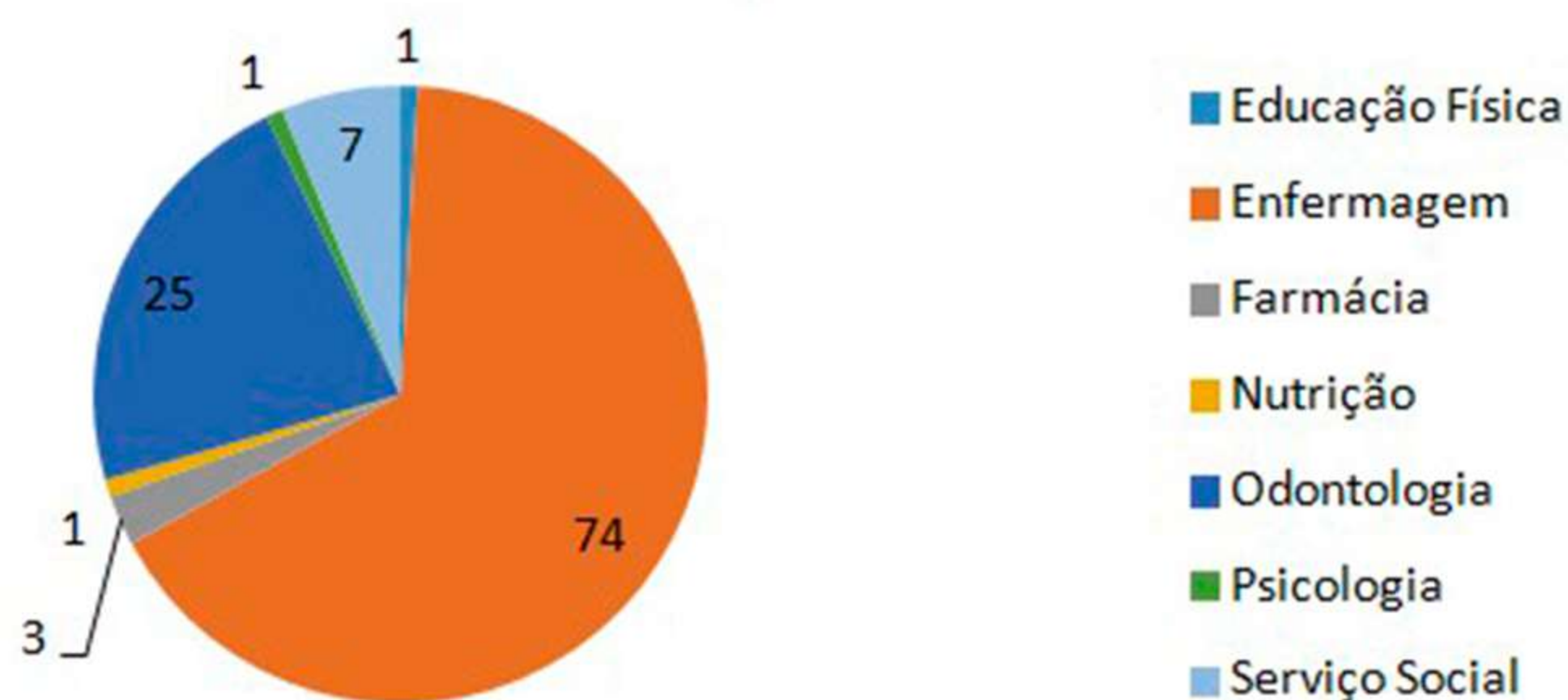
Ao longo do ano, foram contabilizados 112 estagiários de nível superior, 377 estagiários de nível técnico, além de 294 estudantes de nível técnico e 75 de nível superior em visitas técnicas, distribuídos em diferentes unidades de saúde como o Hospital Desembargador Leal Junior, Unidades Básicas de Saúde, Policlínica, CESI e os CAPS.

Esse volume demonstra a crescente procura pela rede municipal como campo de prática e o compromisso da Secretaria de Saúde em apoiar processos formativos alinhados ao SUS.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

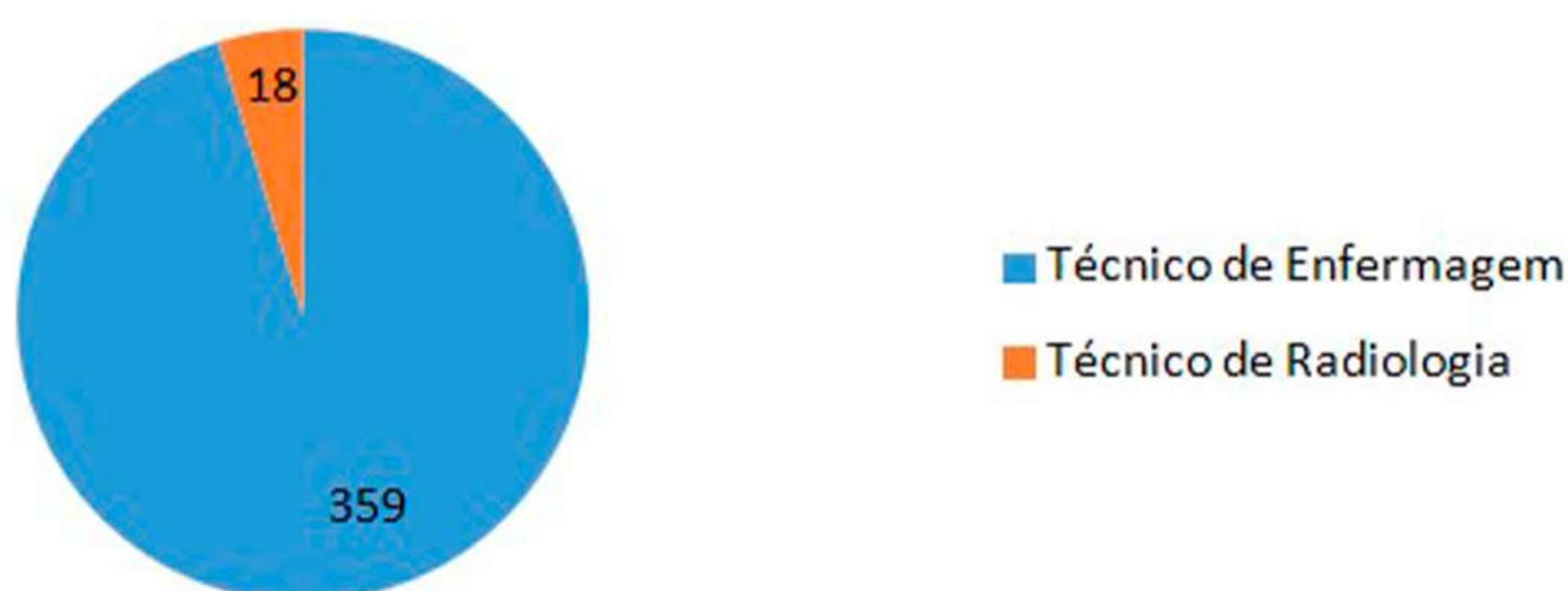
Entre os estágios de nível superior, observa-se predominância do curso de Enfermagem, com 74 estudantes, seguido por Odontologia, que contou com 25 estagiários. Outras áreas também estiveram presentes, como Educação Física, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, ainda que em menor proporção, evidenciando a multidisciplinaridade das práticas formativas.

Estágio Nível Superior



Já no estágio de nível técnico, destaca-se a ampla participação dos estudantes do curso Técnico de Enfermagem, totalizando 359 estagiários, representando a maior parte dos campos de prática ofertados. O curso de Técnico em Radiologia também esteve presente, com 18 estudantes, contribuindo para a atuação em serviços especializados da rede.

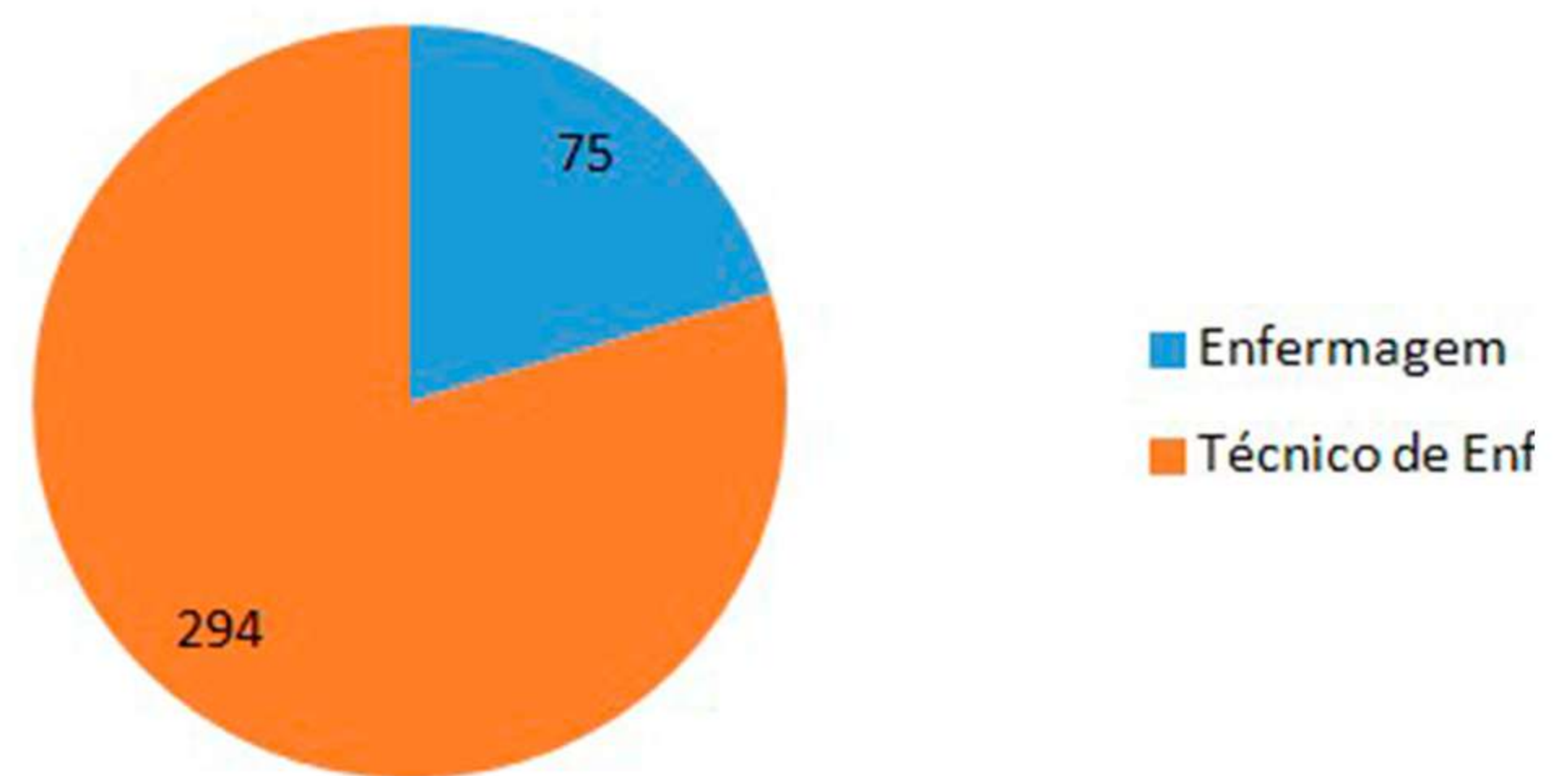
Estágio Nível Técnico



As visitas técnicas também tiveram adesão, especialmente entre estudantes de nível técnico de Enfermagem, que somaram 294 participantes, complementando sua formação com experiências supervisionadas nos serviços de saúde do município.

Além disso, 75 estudantes de Enfermagem de nível superior participaram de visitas técnicas, reforçando o interesse pela inserção prática na rede de saúde de Itaboraí.

Visita Técnica Nível Superior / Nível Técnico



De forma geral, os dados apresentados nesta edição do Boletim de Educação Permanente - NEPPS demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde com a formação dos futuros profissionais da área, ampliando oportunidades de aprendizagem, integração ensino-serviço, fortalecimento das práticas formativas no território e na qualificação dos serviços prestados à população.

Informações completas sobre o Programa de Estágio da Secretaria Municipal de Saúde estão disponíveis na edição nº1 de 2023 e edição nº4 de 2024, deste Boletim.

Aponte a câmera para os QR's Codes para acessá-las:



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Pesquisa e Saúde

Preceptoria no Programa Mais Saúde com a Gente com Ênfase no Uso de Metodologias Ativas para Aprendizagem

Patrícia da Silva Trasmontano | Preceptora no Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde | UFRGS | PMSA| MS. Enfermeira do NEPPS.

O Programa Mais Saúde com Agente

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde passa pela qualificação contínua dos agentes que atuam nos territórios. Nesse contexto, o Programa Mais Saúde com a Gente (PMSA), iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a UFRGS, CONASEMS e Fiocruz, tem como objetivo aprimorar a formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), promovendo práticas qualificadas, integradas e humanizadas no SUS.

Na oportunidade a cidade de Itaboraí foi um dos municípios do RJ contemplados pelas ações do Programa, em seus territórios.



Relato de Experiência

Entre junho e novembro de 2025, tive a oportunidade de fazer a preceptoria de uma das turmas do PMSA, composta por 16 Agentes Comunitários de Saúde, por meio de encontros semanais presenciais no auditório do NEPPS (Novo CESI) e atividades práticas nos territórios das Unidades de Saúde Apolo 2 e Vila Brasil.

A proposta pedagógica utilizou metodologias ativas*, como: sala de aula invertida, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em território, e visitas as instituições locais, o que favoreceu a integração entre teoria e prática.

O planejamento seguiu um cronograma flexível, alinhado às demandas da turma, às orientações do PMSA e às interações virtuais. O acompanhamento contínuo, inclusive via WhatsApp, contribuiu para a permanência e o engajamento dos participantes.



Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram bom domínio teórico dos ACS e maior capacidade de aplicação dos conteúdos no território.

As metodologias ativas estimularam a autonomia, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Entre os desafios enfrentados, destacaram-se dificuldades tecnológicas e barreiras territoriais, superadas com estratégias de flexibilização, escuta qualificada e suporte contínuo.

Considerações

A atuação como preceptora no Programa Mais Saúde com a Gente proporcionou uma experiência significativa, evidenciando que as metodologias ativas fortalecem o processo formativo dos alunos, ao aproximar teoria e prática, diante dos desafios enfrentados e das estratégias adotadas para assegurar a permanência, participação e conclusão bem-sucedida no curso.

O processo revelou avanços relevantes e mostrou que uma formação técnica contextualizada e participativa, contribui para o protagonismo desses profissionais. E a partir de ações de educação em saúde e meio ambiente junto à população, corrobora para a melhoria do cuidado, o que influencia diretamente nos indicadores de saúde.

FONTE: Extraído do Relato de Experiência apresentado na Sessão Pôster do Seminário de Educação Permanente em Saúde de Itaboraí-RJ. Ano 2025.

• Metodologia ativa é uma abordagem de ensino que coloca o aluno como protagonista de seu aprendizado, focando na sua participação ativa, experimentação e resolução de problemas, em vez da passividade da sala tradicional, com o professor atuando como mediador para desenvolver pensamento crítico, autonomia e habilidades práticas para o mercado de trabalho e vida, integrando teoria e prática.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para Refletir

II Seminário de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde

Cristiano da Costa Rebeque | Psicólogo do NEPPS

Da prática à pesquisa: inovação e produção científica na rede de saúde

No dia 25 de novembro de 2025, o auditório do Colégio Adventista de Itaboraí recebeu o II Seminário de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde por meio do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde (NEPPS).

O encontro reuniu trabalhadores da rede, gestores, pesquisadores, docentes e estudantes em torno de um eixo comum: reconhecer o Sistema Único de Saúde (SUS) como espaço legítimo de produção de conhecimento e a pesquisa como ferramenta estratégica para a qualificação do cuidado.

O Seminário possibilitou o encontro entre profissionais que atuam diretamente no território e no cotidiano dos serviços, gestores do SUS e pesquisadores vinculados às universidades. Mais do que promover o diálogo entre serviço e academia, deu centralidade àqueles trabalhadores do SUS que, além da prática assistencial e da atuação na gestão, constroem trajetórias vinculadas à pesquisa, contribuindo para a reflexão crítica sobre o trabalho em saúde e para a produção de conhecimento ancorado nas necessidades concretas da população.



Reafirmando a importância do fortalecimento das articulações interinstitucionais, o evento deu visibilidade à parceria entre a Prefeitura de Itaboraí, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, a UNIVERSO e demais universidades representadas.

Essa cooperação entre gestão municipal, esfera estadual e instituições de ensino e pesquisa evidencia a potência do trabalho articulado para a formação de profissionais, o desenvolvimento de pesquisas relevantes e a melhoria da assistência em saúde, aproximando o conhecimento acadêmico dos desafios da gestão e da atenção no território.

Momento de Homenagem

A abertura do Seminário foi marcada por uma homenagem à Enfermeira e Mestre Rosângela Gomes, referência na construção das políticas de qualificação profissional no município. Sua trajetória na Estratégia Saúde da Família e à frente do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde (NEPPS) simboliza o compromisso com a formação em serviço, a humanização do cuidado e a defesa do SUS como política pública estruturante.



Mesa de Abertura

Na sequência, a mesa de abertura, composta por representantes do município, do Estado e de instituições parceiras, reforçou a importância das articulações interinstitucionais para sustentar processos formativos e investigativos no SUS.

Esse debate foi aprofundado na palestra magna da Dra. Marcela da Silva Cunha, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, que apresentou um panorama da pesquisa em saúde no âmbito estadual, abordando os fluxos institucionais para a tramitação de projetos, as instâncias de avaliação ética e as formas de apoio oferecidas aos municípios, contribuindo para qualificar o debate sobre ética, governança e viabilidade da pesquisa no setor público.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Palestras com Pesquisadores

A mesa-redonda constituiu o eixo central dos debates, reunindo pesquisadores e profissionais com diferentes trajetórias acadêmicas e de atuação no SUS.

O Dr. Silvio Marques Netto, professor adjunto de Fisiologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), abordou as inovações no tratamento da obesidade, articulando evidências científicas, atividade física e terapias farmacológicas no contexto da saúde pública.

O Dr. Thiago Guimarães, docente do Mestrado em Ciências da Atividade Física e das Graduações em Medicina e Educação Física da UNIVERSO, refletiu sobre as conexões entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, destacando o papel das universidades na articulação com os serviços de saúde.



A Dra. Luana Duarte Rodrigues, Doutora em Enfermagem, professora adjunta da FACMAR e Assessora Técnica da Atenção Especializada em Saúde de Itaboraí, trouxe os desafios de desenvolver pesquisas no cotidiano dos serviços do SUS, evidenciando limites institucionais e a necessidade de apoio técnico para consolidar uma cultura de pesquisa.

Encerrando a mesa, a Dra. Fernanda Rodrigues Chaves Morais, Doutora em Saúde Coletiva, tecnóloga em Saúde Pública da Fiocruz e Coordenadora da Rede Alyne de Itaboraí, apresentou a pesquisa como escuta qualificada, a partir de estudos com mulheres com deficiência, apontando caminhos para práticas de cuidado mais equânimes e inclusivas.



Painel Científico

Na etapa seguinte, o seminário promoveu um painel científico, destinado à apresentação e ao debate de pesquisas desenvolvidas na rede municipal e em parceria com instituições de ensino.

A Mestre Viviane Alves de Sousa, enfermeira da Vigilância Epidemiológica de Itaboraí, apresentou a investigação de um surto de doença respiratória em uma escola da rede municipal, destacando a relevância da pesquisa aplicada para a vigilância em saúde, a resposta oportuna a eventos de interesse sanitário e a tomada de decisão qualificada na gestão pública.

Em seguida, Emanuel Davi Farias Ribeiro, mestrando em Ciências da Atividade Física pela UNIVERSO, apresentou estudo sobre a eficácia dos programas de promoção da atividade física para idosos, demonstrando impactos positivos na força muscular, no equilíbrio, na flexibilidade e na promoção do envelhecimento ativo.

SUS: Espaço de Produção de Conhecimento

A sessão de pôsteres ampliou o espaço de circulação de experiências, projetos e pesquisas em diferentes estágios de desenvolvimento, evidenciando a diversidade de temas produzidos, a partir do cotidiano da rede de saúde. A apresentação dos trabalhos favoreceu o intercâmbio entre profissionais do SUS, estudantes e pesquisadores das instituições parceiras, reconhecendo o território como espaço legítimo de produção científica e estimulando novas iniciativas investigativas articuladas às necessidades locais.

Por fim, o II Seminário de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde evidenciou a importância da pesquisa como instrumento de análise e aprimoramento das práticas em saúde. As discussões e experiências apresentadas reforçaram o SUS como um espaço onde trabalho, reflexão e produção de conhecimento se articulam, contribuindo para respostas mais qualificadas às demandas concretas da população.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Novembro Azul: Promoção da Saúde do Homem

Danielle Baldez dos Santos | Coordenadora da Área Técnica da Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

A saúde do homem foi instituída como Política Nacional de Atenção Integral, através da Portaria GM/MS no 1.944, de 27 de agosto de 2009, com a finalidade de facilitar e ampliar o acesso, com qualidade, à população masculina, por meio de ações e serviços de assistência integral à saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS), na faixa etária de 20 a 59 anos.



Integração de Ações

Essa é orientada sobre os princípios da humanização e qualidade da assistência, assim, a construção das diretrizes foram realizadas sob um conjunto de ações com foco em promoção, prevenção, assistência e recuperação, nos diferentes níveis de atenção à saúde, priorizando a atenção básica e a integração das ações governamentais com as da sociedade civil organizada.



Dispositivos Orientadores

A saúde do homem tem a função de garantir o atendimento de forma integral, por meio de várias linhas de cuidados referentes ao tema. O Programa é desenvolvido nos equipamentos de saúde municipal, focando sua atuação na Atenção Primária à Saúde (APS), através das Unidades da Estratégia de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), como a porta de entrada para os serviços ofertados.

Principais legislações que orientam o Programa:

- Lei nº 6.674, de 13 de janeiro de 2014, implementa a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem, com vistas a promover a melhoria das condições de saúde da população masculina e a reduzir sua morbidade e mortalidade;
- Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, que altera a CLT, garantindo a licença-paternidade e criando o Programa Empresa Cidadã;
- Lei nº 7.480, de 31 de outubro de 2016, que estabelece o dia 17 de novembro ao combate do câncer de próstata;
- Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

Já em 13 de outubro de 2020, foi sancionada a lei municipal nº 2.849, que institui o Programa Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem, que efetiva esta política de forma organizada e continuada dentro do território para acompanhar, avaliar, capacitar e monitorar o desenvolvimento da temática.



Novembro Azul

Em virtude da campanha voltada à saúde masculina, especialmente em relação ao câncer de próstata, durante o mês, diversas ações foram realizadas nas nossas unidades de saúde para informar e incentivar os homens a se cuidarem, incluindo a importância do diagnóstico precoce e dos exames regulares. O câncer de próstata é um dos tipos mais comuns entre os homens, mas se detectado cedo, as chances de tratamento e cura são significativamente maiores.

A campanha também busca desmistificar preconceitos e incentivar um diálogo aberto sobre saúde, promovendo hábitos saudáveis e a prevenção. É fundamental que os homens estejam atentos aos sintomas e procurem um médico a partir dos 50 anos, ou antes, se houver histórico familiar da doença. Novembro Azul é uma oportunidade para lembrar que cuidar da saúde é um ato de amor próprio e uma responsabilidade que todos devem assumir.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Dezembro Vermelho: prevenção, cuidado e compromisso com a vida em Itaboraí

Viviane Braga | Coordenadora do Serviço de Atenção Especializada em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais

Alportância da Campanha

O Dezembro Vermelho é uma importante estratégia nacional de mobilização para o enfrentamento do HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce, do tratamento oportuno e da redução do estigma e da discriminação.

Em Itaboraí, a campanha foi marcada por ações integradas, educativas e de cuidado, fortalecendo a rede de atenção à saúde e aproximando os serviços da população. Abrimos o mês com um bate papo e oferta de um café da manhã de natal para nossos pacientes.



Participação da ESF

Durante o período, as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) realizaram ações de prevenção e testagem em seus territórios, ampliando o acesso aos testes rápidos e promovendo orientações sobre práticas sexuais seguras, autocuidado e responsabilidade compartilhada. Essas ações são fundamentais para o diagnóstico precoce e para a interrupção da cadeia de transmissão das IST.



Distribuição dos Novos Preservativos

Como parte das estratégias de prevenção preconizadas pelo Ministério da Saúde, foram distribuídos preservativos masculinos novos — Sensi e Tex — reforçando a diversidade de opções disponíveis à população e ampliando a adesão ao uso do preservativo como método eficaz de prevenção do HIV, das IST e de gestações não planejadas.



Ações em Diversas Unidades e Serviços

O Serviço de Atenção Especializada (SAE) em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais também teve atuação expressiva ao longo da campanha, realizando palestras educativas e ações de sensibilização em diferentes equipamentos e instituições do município. As atividades ocorreram no CESI, CER, Centro POP, Policlínica de Manilha, CECAM, CRAS de Cabuçu, TECNIM e no Grupo de Cuidadores de Idosos organizado pelo Programa do Idoso, alcançando públicos diversos e fortalecendo o diálogo sobre prevenção, cuidado contínuo e qualidade de vida.

O Time SAE realizou ainda o II Seminário sobre HIV de Itaboraí, no Auditório do NEPPS, que teve como tema: “HIV hoje: conhecimento, tratamento e prevenção para um futuro sem estigma”. Momento de reflexão e aprendizado para os profissionais do município.



As ações do Dezembro Vermelho em Itaboraí reafirmam o compromisso do município com uma saúde pública humanizada, baseada no acolhimento, na informação de qualidade e na valorização da vida. O trabalho integrado entre atenção básica, atenção especializada e demais políticas públicas demonstra que a prevenção se constrói de forma coletiva, com empatia, responsabilidade e respeito ao ser humano.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidade

Publicação Científica na Revista REPIS

Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira do NEPPS.



Sobre a REPIS

A REPIS – Revista de Educação, Pesquisa e Informação em Saúde (ISSN Eletrônico: 2966-3857) é uma publicação científica da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ), voltada à divulgação de artigos e experiências que contribuam para a produção e disseminação de conhecimento em saúde pública, educação em saúde, políticas públicas e temas relacionados ao Sistema Único de Saúde.

Assim, serão avaliados artigos originais em português das diferentes áreas da saúde, como: educação, políticas públicas, planejamento e gestão de sistemas e serviços, atenção primária, avaliação, inovação e tecnologias, epidemiologia, vigilância, segurança do paciente, diversidade sexual, ambiente e trabalho em saúde, entre outros.

Acesso Gratuito

A revista tem acesso gratuito, permitindo que profissionais da gestão e assistência em saúde, além de docentes e estudantes da área, tenham acesso irrestrito aos conteúdos publicados.

Publicada em fluxo contínuo desde 2023, a REPIS adota revisão por pares e visa fomentar a reflexão crítica e o debate científico sobre questões atuais que impactam as condições de vida e o cuidado em saúde da população.

Acesso Aberto para Suas Publicações

Todos os artigos publicados na REPIS são de acesso aberto, em consonância com a Plataforma de Políticas de Ciência Aberta da Comissão Europeia, as Recomendações da UNESCO sobre Ciência Aberta e o manifesto Open Science – From Vision to Action.

Dessa forma, a revista adota integralmente o modelo de acesso aberto para suas publicações científicas e incorpora uma abordagem inovadora voltada à reutilização de dados de pesquisa, promovendo a democratização do conhecimento, alinhada às iniciativas GO FAIR Brazil e GO FAIR Brasil Saúde.

Indexadores e Bases de Dados

Além disso, a REPIS é indexada em bases reconhecidas, utiliza licença Creative Commons (CC BY) para seus conteúdos e não aplica taxas de publicação, incentivando a participação de pesquisadores e profissionais com contribuições relevantes para o campo da saúde pública, sendo: Biblioteca Virtual em Saúde | BVS, International Standard Serial Number | ISSN, Directory of Open Access Scholarly Resources | ROAD, Crossref, DOI, Google Scholar, Diadorim, Miguilim, Latindex, e Directory of Open Access Journals | DOAJ.

Informações:

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
Superintendência de Educação em Saúde

Endereço: Rua Barão de Itapagipe, 225, bloco B,
4º andar. Rio Comprido- Rio de Janeiro–RJ,
Brasil. CEP: 20261-005
Telefone: +55 21 3385-9954
E-mail: repisrevista@gmail.com
Site: <https://repis.saude.rj.gov.br/repis/index>

Para submissões, acessar normas via QR Code ou link:

